

# Suporte Avançado

## de Vida em Afogamento

Dr David Szpilman – Diretor Médico

**SAVA.8. Quando liberar no local vs posto de saúde vs hospital – 10 min**



[www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org)

### Resgate e grau 1

São pacientes com boa oxigenação arterial sem uso suplementar de oxigênio. Se não apresentarem doenças ou comorbidade associadas podem ser liberados direto do local do evento (usualmente) após avaliação clínica e história.



### Graus 2 a 6: Necessitam avaliação hospitalar

Os casos de grau 2 são resolvidos com oxigênio não invasivo no prazo de 6 a 48 horas, realização de gasometria arterial e radiografia de tórax e podem, então, ser liberados para casa. Aqueles com deterioração do quadro clínico serão internados em unidade de cuidados intermediários para observação mais prolongada.

Os casos graves (graus 3 a 6) devem ter recebido os cuidados pré-hospitalares de suporte básico e avançado. Caso isso não tenha ocorrido, siga o protocolo sugerido ao APH.

**SAVA.8. Quando liberar no local vs posto de saúde vs hospital – 10 min****NO HOSPITAL**

A decisão de internar o paciente em um leito de enfermaria ou CTI, versus mantê-lo em observação na sala de emergência ou dar alta deve levar em consideração alguns fatores, como:

1. Anamnese completa (existe alguma evidencia de mal súbito? Uso de drogas? Intercorrências? Trauma?),
2. História patológica pregressa (comorbidades),
3. Exame físico detalhado (pp/ a parte respiratória, circulatória e neurológica,) e
4. Exames complementares - radiografia de tórax e gasometria arterial são os mais importantes. O hemograma, dosagem de eletrólitos (Na<sup>+</sup> e K<sup>+</sup>), ureia e creatinina também devem ser solicitados, embora alterações nesses exames sejam incomuns nos graus 1 a 4.
5. Pacientes grau 3 a 6, geralmente, necessitam de intubação e ventilação mecânica e devem ser internados no CTI.

[www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org)